



Realização



Organização



ESCOLA MUNICIPAL SANTA IRENE

Adeoblandino Ricardo dos Santos Neto¹



Fonte: Acervo da Escola Santa Irene (2015)

RESUMO

Localizada no Sul da Bahia, no coração da região cacauieira, Município de Gongogi, a Escola Municipal Santa Irene nasce em 2001, fruto da mobilização do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e das famílias de assentados da fazenda de mesmo nome. Desta forma, tem em seu DNA representação da identidade cultural de seu povo. Como se sabe, por muito tempo, a educação voltada a população campestre era uma espécie de imitação de um modelo destinado a população urbana, assim, seus costumes, valores em relação a urbana, eram vistas como algo menor, inferior, estereotipada, desta forma, necessitada de reflexão para uma mudança significativa em sua essência. Com essa nova concepção, o contexto, a cultura, as relações de trabalho e produção, a forma com que se relaciona, o território do homem do campo passou a ser valorizado. A denominada Educação do Campo da referida escola, hoje utilizada, tem um significado especial, na qual a expressão “do campo” representa muito mais que um local geográfico específico. A escola é a representação da luta do povo do campo contra o latifúndio, ao modelo de agronegócio tão difundido nos dias atuais. Hoje, a escola possui 120 alunos matriculados, oriundos de 81 famílias, todas residentes na própria fazenda.

REFERÊNCIAS

ESCOLA MUNICIPAL SANTA IRENE. **Projeto Político-Pedagógico**: Escola Municipal Santa Irene. Gongogi: Escola Municipal Santa Irene, 2018.

¹ Mestrando em Educação, Universidade Estadual de Santa Cruz-UESC, Ilhéus, Bahia, Brasil. E-mail: arsanos3@uesc.br